

SUMÁRIO

ALADI/CR/Ata 83
(Extraordinária)
Sumário
4 de junho de 1984
(5 de junho de 1984)

1. Assuntos em pauta.

- Representação Permanente da Vene
zuela. Término de funções do Re
presentante Permanente.

2. Despedida do Comitê de Representantes
da ALADI ao Excelentíssimo Se
nhor Embaixador Moritz Eiris Ville
gas, Representante Permanente da Ve
nezuela.

Comité de Representantes



Asociación Latinoamericana
de Integración
Associação Latino-Americana
de Integração

187

ALADI/CR/Ata 83
(Extraordinária)
4 de junho de 1984
Hora: 12h às 12h 35m

APROVADA

NA

84

a. Sessão

ORDEM DO DIA

1. Assuntos em pauta.

- Representação Permanente da Venezuela. Término de missão do Representante Permanente.

2. Despedida do Comitê de Representantes da ALADI ao Excelentíssimo Senhor Embaixador Moritz Eiris Villegas, Representante Permanente da Venezuela.

//

Preside:

ANTONIO FÉLIX LÓPEZ ACOSTA

Assistem: Leopoldo H. Tettamanti, Rodolfo Ignacio Rodríguez, Juan José Martínez e María Cristina Boldorini (Argentina); Isaac Maidana Quisbert (Bolívia); Alfredo Teixeira Valladão, Mauro Luiz Iecker Vieira e Raymundo Santos Rocha Magno (Brasil); Santiago Salazar Santos e Guillermo Franco Camacho (Colômbia); Juan Pablo González González, Guillermo Anguita Pinto e Hernán Brantes Glavić (Chile); Hernán Cueva Eguiguren e José Alberto Peñaherrera Echeverría (Equador); Arturo González Sánchez, Dora Rodríguez Romero e José Pedro Pereyra Hernández (México); Antonio Félix López Acosta, Amado Martínez Rojas e Emilio Lorenzo Giménez Franco (Paraguai); Raúl Pinto Álvarez, Juan Luis Reus Luxardo, Eduardo Gómez Sánchez e Oswaldo Seminario Andrade (Peru); Héctor Carlevaro Torres e José Roberto Muineló (Uruguai); Moritz Eiris Villegas e Jenny Clauwaert González (Venezuela); José María Puppo (CEPAL).

Secretário-Geral: JUAN JOSÉ REAL.

Secretário-Geral Adjunto: FRANKLIN BUITRÓN AGUILAR.

PRESIDENTE. Está aberta a sessão.

Peço à Secretaria que comunique a nota recebida.

1. Assuntos em pauta.

- Representação Permanente da Venezuela. Término de missão do Representante Permanente.

SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO. A nota diz o seguinte, Senhor Presidente:

"No. 639. Montevideu, em 4 de junho de 1984. Ao Excelentíssimo Senhor Embaixador Antonio Félix López Acosta, Presidente do Comitê de Representantes. Nesta.

Excelentíssimo Senhor Embaixador:

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência por ocasião de informá-lo que sexta-feira, 8 de junho, cessarei em minhas funções como Representante Permanente junto à ALADI pois nesse dia viajarei rumo a um novo destino.

//

gml

//

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos de minha mais alta e distinta consideração. (a) Moritz Eiris Villegas, Embaixador."

2. Despedida do Comitê de Representantes da ALADI ao Excelentíssimo Senhor Embaixador Moritz Eiris Villegas, Representante Permanente da Venezuela.

PRESIDENTE. Senhores Representantes, reunimo-nos no dia de hoje em sessão extraordinária para despedir o Excelentíssimo Senhor Embaixador Moritz Eiris Villegas, Representante Permanente da República da Venezuela.

Sempre é difícil despedir um amigo, sobretudo quando este amigo é um companheiro com quem compartilhamos momentos importantes na vida de nossa Instituição.

Seria ocioso para nós reiterar todas as atuações do Embaixador Moritz e com palavras poder expressar as elevadas qualidades que nele pudemos apreciar durante sua permanência entre nós. Desde seu ingresso neste Comitê, em novembro de 1981, à frente de sua Representação, exercendo a Presidência do Quinto Período de Sessões Extraordinárias da Conferência no ano de 1982 e ocupando uma das Vice-Presidências deste Comitê no ano passado, até suas ocupações profissionais investiu-se de equanimidade, serenidade e alto critério necessário para orientar e definir nossas tarefas.

Sua contribuição para nossos trabalhos foi de importância inegável, demonstrando em todo momento seu profundo espírito americanista e integracionista, condições que lhe são inatas, ao mesmo tempo em que soube defender com firmeza os altos e legítimos interesses de seu país.

Se sua gestão profissional tem lugar preferencial, para ele não devemos esquecer suas elevadas qualidades pessoais e humanas que, embora seja um tanto difícil qualificá-las, podemos não obstante encontrar nele o amigo sincero de palavra franca e clara, com conselhos sãos, sempre disposto a escutar, caracterizando-o em todas as ocasiões em que compartilhamos com ele momentos difíceis nesta Associação.

Hoje seu Governo deu-lhe outras altas funções. Sabemos e estamos seguros, Embaixador Moritz, que onde quer que Vossa Excelência se encontre, levará sempre consigo estes mesmos ideais integracionistas que com tanto entusiasmo soube defender e impulsionar à frente de sua Representação.

Não duvidamos de que o sucesso, da mesma maneira que aqui, sempre o acompanhará.

Despedimos hoje o Embaixador Moritz Eiris Villegas em sua qualidade de Representante de seu país neste Organismo, amigo ao qual simplesmente oferecemos nosso afeto e amizade permanente como prova inequívoca dos frutos que soube colher durante sua estada conosco. Pedimo-lhe que aceite nosso respeitoso afeto e o estenda a sua distinta família com a certeza de que as portas desta casa, que também é sua, estarão sempre abertas quando desejar estar conosco.

Este Comitê expressa-lhe, Embaixador, amigo, os cordiais e sinceros desejos de êxito.

Muito obrigado.

gmi

//

SECRETÁRIO-GERAL. Muito breve, Senhor Presidente, mas sinceramente, desejaria somar a voz da Secretaria a suas expressões de despedida e de bons desejos ao Embaixador Moritz Eiris Villegas, quem se caracterizou por ser básica e francamente um leal amigo de todos nós e um dinâmico e ativo Representante de seu país.

Não queremos estender-nos em considerações conhecidas por todos, mas que reamos testemunhar nesta oportunidade e nesta circunstância o especial afeto que no aspecto pessoal temos pelo Embaixador Moritz e nosso reconhecimento por sua ação e sua cooperação permanente com a Secretaria e com a Associação.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral.

Tem a palavra o Senhor Embaixador Moritz Eiris Villegas.

Representação da VENEZUELA (Moritz Eiris Villegas). Senhor Presidente do Comitê de Representantes, Senhores Representantes Permanentes, Senhor Secretário-Geral, Senhores Secretários-Gerais Adjuntos, amigos: um dos atos mais nobres da Diplomacia é, lamentavelmente, a despedida. Muitas vezes, quando um funcionário começa a aprender algo do muito que necessita conhecer em cada novo cargo, o respectivo Ministério das Relações Exteriores o transfere para um lugar diferente para voltar a começar do princípio, como aquela mitológica Penélope, que devia destecer cada noite o que havia feito durante o dia.

Apesar de toda despedida doer um pouco, apesar da melancolia, da tristeza de todas nossas partidas, neste caso é necessário dizer-lhes que, por vários motivos, sinto também uma série de elementos de otimismo e de alegria. Estou alegre, pelos novos amigos que fiz aqui. São para mim, para minha família, para todos nós, uma importante riqueza; é algo que levamos adicionalmente deste novo cargo. Estou contente, por haver aprendido de todos aqui muitas coisas novas, mas, principalmente, também estou contente porque ratifiquei, na prática, uma série de valores preestabelecidos com os quais vivi.

Para mim, muitas idéias sobre a integração eram, de certa forma, entelégias, valores teóricos; constituíam somente um "dever ser". Aprendi que muitas destas idéias podem ser levadas à prática e que é possível pôr os pés na terra e caminhar com passos firmes. A ALADI, Senhores, isto é talvez virtude e defeito ao mesmo tempo, é pragmática e realista por excelência.

Hoje, ao despedir-me deste Comitê, quero destacar a importância que significa nossa amizade em suas tarefas. Graças a esta camaradagem, graças a esta fraternidade, a nossa comunidade de interesses, graças à existência deste "club de amigos", podemos obter, em algumas negociações e diante de alguns problemas, a solução que parecia impossível e a transação que era difícil.

//

Em segundo lugar, quero destacar também e ratificar minha plena confiança em que chegaremos em um futuro próximo, neste século XX, à integração da América Latina. Mas, isso sim, a uma integração harmônica, equilibrada, na qual não haja vencedores nem vencidos, senão que constitua um bom negócio para to dos nós.

Evitei com cuidado pronunciar a palavra "crise" pois creio que às vezes abusamos e repetimos em excesso esta palavra que nos permite às vezes cobrir nossas falências, tapar nossos erros e ser tímidos diante da necessidade de inovar. Se por acaso devemos falar de crise, deve ser sempre em uma relação direta de causa a efeito, com uma série de idéias e medidas anti-crise, com clara posição de fé no futuro e de firme propósito de ir para frente, sem repetir a análise dos problemas, separada de suas possíveis soluções.

Corresponde à ALADI ser criativa, ter a audácia de procurar novas soluções e melhorar seus mecanismos atuais. Ao dizer ALADI, refiro-me tanto a nós, Representantes Permanentes, como a nossos assessores e à Secretaria-Geral e seus técnicos, mas também, como parte integrante da ALADI, penso nesses empresários que às vezes esquecemos e que, como operadores econômicos diretos, devem ser motor ativo da integração.

É necessário que este Comitê de Representantes deixe algo de seus discursos e de sua oratória para os inevitáveis atos protocolares e os afaste dos afazeres do dia a dia. Se os próceres que obtiveram nossa independência tivessem feito tantos discursos como os que às vezes fazemos e escutamos, não teriam tido tempo para suas campanhas libertadoras e estariam ainda fazendo estudos exaustivos de factibilidade ou de pre-factibilidade e nomeando comissões, sub-comissões ou grupos de trabalho para realizar novos estudos sobre as possibilidades de obter nossa independência.

Desejo agradecer ao Senhor Presidente suas amáveis palavras, palavras nascidas do coração, palavras sinceras, que agradeço em toda sua dimensão e que transmitirei a minha família. Desejo também agradecer a todos os Senhores Representantes Permanentes, seu carinho, seus ensinamentos e sua compreensão. Agradeço à Secretaria-Geral, ao amigo Juan José, a Eduardo, a Franklin, a todos e cada um dos funcionários técnicos que em diferentes níveis e com diferentes responsabilidades tornam fácil e grato o trabalho do Comitê de Representantes. Agradeço também ao país sede, que com sua hospitalidade e afeto nos permite viver em uma das cidades mais acolhedoras do Continente, a seu Governo pelas distinções feitas para comigo e para com todos os Representantes Permanentes e que faz com que o Uruguai continue sendo um país sede digno de carinho e de inveja.

A América Latina, dizia, necessita de uma Associação regional realista, concreta, pragmática e efetiva, mas, ao mesmo tempo, criadora e inovadora no fundo e na forma. Necessitamos uma ALADI que compre e venda, que libere de gravames e de medidas restritivas o comércio entre nós e que crie uma verdadeira preferência recíproca, tanto tarifária como psico-política. Devemos enfrentar, de maneira realista, os problemas comuns de nosso Continente. Na Associação, quando lutamos por aumentar nosso intercâmbio comercial, estamos tentando melhorar as condições de vida de nossos povos e resolver esse complexo grupo de problemas sócio-econômicos que influe na realidade política dos países.

//

Com desemprego, com miséria, com fome, será difícil encontrar paz e tranquilidade; no entanto, com economias florescentes e prósperas podemos pensar nessa tranquilidade social que todos queremos e necessitamos para que a América Latina possa ser o "Continente da Esperança e da Paz". Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Solicito ao Embaixador Moritz que tenha a gentileza de aproximar-se da Mesa para fazer-lhe entrega da bandeja recordatória.

- O Presidente, em nome do Comitê de Representantes, faz entrega de uma bandeja recordatória ao Senhor Embaixador Moritz Eiris Villegas.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Com isto, encerra-se a sessão.